Luís Henrique da Costa Leão

Nas TRILHAS das CADEIAS PRODUTIVAS

Uma política integradora em SAÚDE, TRABALHO E AMBIENTE

EDITORA Appris

Resumo de Nas Trilhas das Cadeias Produtivas. Uma Política Integradora em Saúde, Trabalho e Ambiente

Nas Trilhas das cadeias produtivas apresenta um conjunto de análises do conceito de cadeia produtiva e do campo da vigilância em saúde no Brasil que levam a uma crítica e a uma proposição.

Uma crítica ao modelo fragmentado de vigilância em saúde no Brasil diante das repercussões sociais, sanitárias, ocupacionais e ambientais causadas pelas cadeias produtivas que movimentam a economia do Brasil. Como resposta a essas limitações, o autor apresenta uma proposta de política de vigilância integradora sobre as cadeias produtivas, tendo como horizonte a relação saúde, trabalho e ambiente, enfocando o caráter eminentemente complexo, coletivo e preventivo das ações de vigilância, para contrapor e superar (1) o modelo hegemônico de atenção à saúde no Brasil, focado em ações assistenciais e individuais, desprivilegiando ações coletivas de vigilância; (2) a fragmentação das vigilâncias em saúde; (3) a pouca articulação com outros setores do governo nas ações de vigilância e a participação da população.

Trata-se de uma reflexão sobre as cadeias produtivas como elemento organizador das ações em saúde pública. Isso porque a cadeia produtiva, como elemento articulador de ações de vigilância, pode ser uma alternativa estratégica a fim de possibilitar práticas sanitárias integradas, capazes de intervir na complexa relação saúde-trabalho-ambiente.

É preciso garantir que, tanto governos quanto empresas, não destruam ecossistemas e as condições de vida da população por meio de financiamentos e compra de insumos, matérias-primas, bens e serviços oriundos de processos que desrespeitam a legislação trabalhista e ambiental.

A intervenção nas cadeias produtivas com foco na saúde pode constituir uma perspectiva que, além de reorganizar o trabalho dos serviços de saúde, responda a demandas da realidade de trabalho no Brasil, ainda

extremamente injusto e desigual, como evidenciam as situações de pobreza extrema, trabalho infantil e trabalho escravo, geralmente presentes nas pontas dos processos de produção.

Acesse aqui a versão completa deste livro